

A SRA. CLARISSA GAROTINHO (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, agradeço ao Deputado Samuel Malafaia, que encaminhou pelo PR a votação favorável ao reajuste, puxando a data estabelecida por lei, a data-base.

Estranho muito também a postura de alguns Deputados do Partido da República que estão votando contra os profissionais da Educação. Sinceramente, não merecem levantar a bandeira da República, porque uma República em primeiro lugar tem que prezar pelos seus profissionais da Educação. Isso é um absurdo! Quero dizer aqui, como primeiro vice-líder do Partido da República na Assembleia Legislativa, que o PR condena essa postura covarde de alguns Deputados do seu partido; e desconhece as razões que motivaram alguns Deputados, como o Sr. Roberto Henriques, que gosta de dizer que é a favor do servidor e votou contra uma coisa que é lei! Como pode um Deputado votar contra uma legislação construída pelos próprios Deputados, pelo Parlamento?

Então, quero registrada a postura do Partido da República.

O SR. ROBERTO HENRIQUES (Para declaração de voto) – Sr. Presidente, a Deputada Clarissa é uma espécie de xifópagas, tem uma cabeça para o Rio e uma cabeça para Campos; uma cabeça para o governo Cabral e uma cabeça para o governo do pai e da mãe dela. No governo do pai e da mãe dela não teve nenhum aumento para os professores, meteram borracha no lombo dos professores; lá em Campos a prefeita não recebe o Sepe. Lá em Campos o aumento que a prefeita deu foi de 6,51%.

(Manifestação das galerias) (VAIAS)

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Deputado, conclua, por favor.

(Manifestação nas galerias) (VAIAS) "VENDIDO, VENDIDO"

O SR. ROBERTO HENRIQUES – Eu entendo que a vaia é o aplauso do descontente e é uma manifestação democrática.

(Manifestação nas galerias)(VAIAS) "CAPACHO DO CABRAL"

Mas, quando a vaia não deixa o oponente se explicar, é uma manifestação da pequena burguesia e da ditadura.

(Manifestação nas galerias) (VAIAS) "CAPACHO DO CABRAL"